

Todos em ação

Sarney O GLOBO

- Da Praia do Calhau, em São Luís, e do escritório, em Salvador, José Sarney e Antonio Carlos Magalhães acompanharam atentamente as tratativas do PMDB para forçar a licença de Jader Barbalho da presidência do Senado. Mais do que previsão sobre o desfecho desse episódio, os dois fazem questão de lembrar que não foi por falta de alerta que a situação chegou neste ponto.

Antonio Carlos Magalhães, apesar da tentativa, não esconde a euforia com a situação cada dia mais insustentável de Jader. Apostava que, se ele não desistir do cargo, presidirá sozinho a próxima sessão do Senado.

— Não quero me meter, não sou vingativo, mas o Senado não tem mais condições de ser presidido por ele. E todos, inclusive o PSDB e o presidente Fernando Henrique, foram avisados de que seria assim — diz Antonio Carlos.

Recolhido no Maranhão, de licença do mandato de senador, Sarney não tem os mesmos motivos para comemorar a derrocada do seu colega de PMDB. Mas a interlocutores, além de lembrar que alertara Fernando Henrique sobre a perigosa eleição das Mesas do Congresso, tem demonstrado renovada disposição para retomar a ação política. Tem se intelectuado de tudo que se passa em Brasília.

Seu nome é o mais forte para uma provável nova eleição no Senado, caso Jader renuncie.

cie à presidência. É também lembrado como opção de consenso para resolver a pendega do PMDB em torno da escolha do novo presidente.

— O Sarney está ausente de Brasília, mas está na ativa. Aparecerá na hora certa — afirma um amigo.

Em meio ao turbilhão de ontem — de manhã, a licença de Jader era dada como certa pelos seus próprios amigos do PMDB, mas até a noite não se confirmou — o silêncio se fez no Palácio do Planalto. Nem quando provocado pelos que estiveram em seu gabinete o presidente Fernando Henrique deixou escapar qualquer comentário sobre a situação de Jader.

Mas, como ACM, Sarney e todo o PMDB, Fernando Henrique quer que o desfecho se abrevie.

— Nada mais pode esperar, a licença ou a renúncia tem que sair logo. Não dá mais para prolongar essa agonia — desabafou, à noite, um amigo próximo de Jader Barbalho.

- Inocêncio Oliveira recebeu ontem os cumprimentos de ACM pela ofensiva, junto com a oposição, contra Jader. Ele e José Carlos Aleluia (BA) estão à frente dessa cruzada no PFL.

19 JUL 2001